

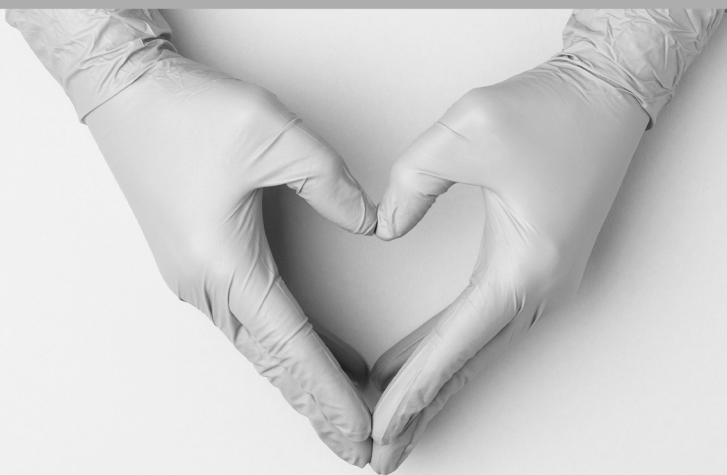
# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 7



**Silene Ribeiro Miranda Barbosa**  
**(Organizadora)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 7



**Silene Ribeiro Miranda Barbosa**  
**(Organizadora)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Vanessa Mottin de Oliveira Batista  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Silene Ribeiro Miranda Barbosa

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

E56 A enfermagem e o gerenciamento do cuidado integral 7 /  
Organizadora Silene Ribeiro Miranda Barbosa. – Ponta  
Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-669-0

DOI 10.22533/at.ed.690200912

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Barbosa, Silene Ribeiro  
Miranda (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3” retrata em cinco volumes a produção científica sobre as diversas formas de gerenciar o cuidado. As produções apresentam, de forma multidisciplinar, as diferentes questões que envolvem o cuidado, desde o profissional até o cliente.

O objetivo principal foi categorizar os diversos estudos, ações e propostas das diversas instituições de ensino e de assistência do país, a fim de compartilhar as ofertas de cuidado. A condução dos trabalhos contextualizou desde farmacologia, saúde básica, educação sanitária, imunologia, microbiologia até o gerenciamento das áreas correlatas.

A diversificação dos temas organizados em cinco volumes favorecerá a leitura e o estudo permitindo que acadêmicos e mestres que se interessarem por essa viagem científica possam usufruí-la.

O avanço do tema “cuidar” impulsionou a organização deste material diante da situação de saúde a qual vivemos atualmente. Ressalto, contudo a importância do profissional atentar com o comprometimento necessário para que o resultado seja o mais digno possível dentro do processo do cuidar.

A proposta dos cinco volumes resultou nas unificações dos assuntos, sendo divididos: Gerenciamento do Cuidado da Assistência da Atenção Primária, Gerenciamento do Cuidado na Assistência Hospitalar, Gerenciamento do Cuidado com o profissional de saúde, Gerenciando o Processo Educacional na Saúde e por fim, e não menos importante, o Gerenciamento da Gestão do Cuidar. Assim sendo, a diversidade das discussões enfatizam a necessidade de compreender o cuidado como uma ciência, e, portanto, o estudo contínuo se faz necessário para que possamos constantemente ofertar dignos cuidados.

Façamos essa viagem científica buscando aprimorar os conhecimentos em questão.

Silene Ribeiro Miranda Barbosa

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A IMPORTÂNCIA DA NOTIFICAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE**

Beatriz Gerbassi de Aguiar Costa  
Gicélia Lombardo Pereira  
Vera Lúcia Freitas  
Heloisa Andreia Silva dos Santos  
Liszety Guimarães Emmerick  
Daniela de Oliveira Matias  
Patrícia Aparecida Tavares Mendes  
Bianca Cristina Marques Gindre Laubert  
Brenda Maia dos Nascimento  
Tamires Zêba Guimarães  
Vanessa Oliveira Ossola da Cruz  
Júlya de Araújo Silva Monteiro

**DOI 10.22533/at.ed.6902009121**

### **CAPÍTULO 2..... 10**

#### **A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA DEPRESSÃO PÓS PARTO**

Paulo Henrique Santana Feitosa Sousa  
Jéssica Carmem Santos Silva  
Thaynara Fontes Almeida  
Ruth Cristini Torres  
Marcel Vinicius Cunha Azevedo

**DOI 10.22533/at.ed.6902009122**

### **CAPÍTULO 3..... 22**

#### **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTE COM ANEMIA FALCIFORME**

Joyce Ibiapina de Vasconcelos  
Maria José da Silva Carrias  
Valéria da Silva Carvalho  
Maria Tamires Alves Ferreira  
Bruna de Abreu Sepulvedra Reis  
Adriana Rodrigues Alves de Sousa  
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro  
Rosana Serejo dos Santos  
Alanne Késsia de Souza Paiva  
Luciana Ribeiro de Carvalho  
Ellen Maria de Sousa Santos  
Fernanda Mendes Dantas e Silva

**DOI 10.22533/at.ed.6902009123**

### **CAPÍTULO 4..... 33**

#### **DESAFIOS E SENTIDO PARA O CUIDADO RESPEITOSO À PESSOA COM**

## IDEIAS SUICIDAS À LUZ DA ANÁLISE EXISTENCIAL FRANKLIANA

Maricarla da Cruz Santos

Laisa Silva Santos

Adriana Braitt Lima

Elaine Guedes Fontoura

**DOI 10.22533/at.ed.6902009124**

### **CAPÍTULO 5..... 45**

#### **DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS GESTANTES PORTADORAS DA DOENÇA FALCIFORME**

Daniela Silva Calado

**DOI 10.22533/at.ed.6902009125**

### **CAPÍTULO 6..... 55**

#### **EFICÁCIA DA AROMATERAPIA NO TRABALHO DE PARTO E PARTO**

Orácio Carvalho Ribeiro Junior

Lívia Fabiana Santos de Castro

Raiane Nunes Costa da Silva

Mayara Alice Pereira de Melo

Michele Lima Albuquerque dos Santos

Tatiane Silva de Araújo

Suzana Maria da Silva Ferreira

Lucas Luzeiro Nonato

Renilson de Souza Ribeiro

Eliane Magalhães Farias

Luciane Cativo Brasil

Eloysa Maria Oliveira Rêgo

Rodolfo Martins Magalhães Neto

Marcos Rafael Campos Lopes

Jociane Martins da Silva

Daniella da Costa Sales

Christopher Cruz Palmeira

**DOI 10.22533/at.ed.6902009126**

### **CAPÍTULO 7..... 66**

#### **EMAGRECENDO NA UNIVERSIDADE: INCENTIVANDO MUDANÇAS E PROMOVEDO A SAÚDE DOS SERVIDORES**

Daliana de Avila Gonçalves

Eloisa da Fonseca Rodrigues

Carmen Carballo Dominguez

Nidia Farias Fernandes Martins

**DOI 10.22533/at.ed.6902009127**

### **CAPÍTULO 8..... 71**

#### **EXPECTATIVAS E SENTIMENTOS DA MULHER EM RELAÇÃO À RECONSTRUÇÃO DA MAMA**

Livia Maria Felipe Pereira

Leidiléia Mesquita Ferraz

Jusselene da Graça Silva  
Vitória Alves de Rezende  
Áurea Cúgola Bernardo  
Ana Cláudia Sierra Martins  
Simone Meira Carvalho  
Jaqueline Ferreira Ventura Bittencourt

**DOI 10.22533/at.ed.6902009128**

**CAPÍTULO 9..... 84**

**HOMENS JOVENS E SUAS VULNERABILIDADES DE SAÚDE**

Elizabeth Rose Costa Martins  
Andressa da Silva Medeiros  
Karoline Lacerda de Oliveira  
Leticia Guimarães Fassarella  
Paula Costa de Moraes  
Thelma Spindola

**DOI 10.22533/at.ed.6902009129**

**CAPÍTULO 10..... 93**

**MANEJO PRÉ-HOSPITALAR DAS EMERGÊNCIAS CLÍNICAS: EXPERTISE DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO**

Daniel Rocha Ramos  
Edson Arruda Júnior  
Isabela Meriguete Araújo  
Alexandre Lorenzo Brandão  
Roberto Ramos Barbosa  
Julianna Vaillant Louzada Oliveira  
Caio Duarte Neto

**DOI 10.22533/at.ed.69020091210**

**CAPÍTULO 11 ..... 106**

**O CUIDADO DE ENFERMAGEM AO IDOSO INSTITUCIONALIZADO COM DEMÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE OFICINAS TERAPÊUTICAS**

Natália Rosa de Paula  
Lívia Lencione Gonçalves  
Allan de Moraes Bessa  
Thays Cristina Pereira Barbosa  
Suelen Silva Araújo  
Amanda Ribeiro Campos  
Fernanda Marcelino de Rezende e Silva  
Kellen Rosa Coelho

**DOI 10.22533/at.ed.69020091211**

**CAPÍTULO 12.....117**

**O PAPEL DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO NO GERENCIAMENTO DAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Fernanda Luiza Soares Ramos

**DOI 10.22533/at.ed.69020091212**

**CAPÍTULO 13..... 126**

**O PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO DE UMA REDE DE CUIDADOS EM SAÚDE MENTAL EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE PERNAMBUCO A PARTIR DA PERSPECTIVA DE GESTORES DE SAÚDE**

Juliane da Silva Pereira  
Valquíria Farias Bezerra Barbosa  
Ana Carla Silva Alexandre  
Silvana Cavalcanti dos Santos  
Rebeca Cavalcanti Leal

**DOI 10.22533/at.ed.69020091213**

**CAPÍTULO 14..... 131**

**PERCEPÇÃO DOS SERVIDORES DA FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DO AMAZONAS EM RELAÇÃO À HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS**

Jessica Bianca Vieira de Abreu

**DOI 10.22533/at.ed.69020091214**

**CAPÍTULO 15..... 165**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA INTOXICAÇÃO EXÓGENA EM UM ESTADO BRASILEIRO**

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro  
Francisca Maria Pereira da Cruz  
Nayara Vanele Ribeiro Pinto  
Illana Silva Nascimento  
Cyane Fabiele Silva Pinto  
Leonardo Teles Martins Mascarenhas  
Pâmela Caroline Guimarães Gonçalves  
Marília Silva Medeiros Fernandes  
Maria do Socorro Rego de Amorim  
Maria Elizabete de Freitas Rocha  
Luzia Fernandes Dias  
Ana Caroline Escórcio de Lima

**DOI 10.22533/at.ed.69020091215**

**CAPÍTULO 16..... 174**

**PROCESSO DE REVELAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Tayná Bernardino Coutinho  
Rafaela Márcia Gadonski  
Gabriela Gaio  
Chris Netto de Brum  
Thaisa Natali Lopes  
Caroline Sbeghen de Moraes  
Susane Dal Chiavon  
Camila Olinda Giesel  
Eduarda Antonia Sartoretto  
Tassiana Potrich  
Samuel Spiegelberg Zuge

Ana Lucia Lago

**DOI 10.22533/at.ed.69020091216**

**CAPÍTULO 17..... 186**

**PRONTO-ATENDIMENTO: UM ESTUDO DO TERMO “DESCASO” SOBRE O PRISMA DA ENFERMAGEM**

Natana Honorato  
Ediani Mara Pires Santos  
Lais Cassiana Fagundes Vargas  
Ana Lucia de Faria  
Eliana de Fatima Almeida Nascimento  
Milva Figueiredo de Martino  
Teresa Celia de Mattos Moraes dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.69020091217**

**CAPÍTULO 18..... 193**

**SEGURANÇA DO PACIENTE COMO NORTEADOR PARA O CUIDADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Lucas de Sousa Braz  
Adriana de Moraes Silva  
Aline Dantas Guntzel de Azevedo  
Crislaine Siqueira de Sousa  
Giovanna Angélica Sousa Santana  
Lorena da Silva  
Rodrigo Ribeiro Cardoso  
Wallace dos Santos Braga  
Amanda Costa Melo  
Janine Araújo Vale Montefusco  
Manuela Costa Melo

**DOI 10.22533/at.ed.69020091218**

**CAPÍTULO 19..... 200**

**SUICÍDIO RELACIONADO A DEPRESSÃO EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM**

Francisca Janiele Martins da Costa  
Assunção Gomes Adeodato  
Érica Priscila Costa Ramos  
Nicolau da Costa  
Francisco Mateus Rodrigues Furtuoso  
Diego Jorge Maia Lima  
Jéssica Luzia Delfino Pereira  
Francisco Walter de Oliveira Silva

**DOI 10.22533/at.ed.69020091219**

**CAPÍTULO 20..... 212**

**TECNOLOGIA GERENCIAL PARA O CUIDADO DE PACIENTES COM ÚLCERAS VENOSAS CRÔNICAS**

Fabiana Lopes Joaquim



Zenith Rosa Silvino

DOI 10.22533/at.ed.69020091220

**CAPÍTULO 21..... 236**

**ÚLCERA TERMINAL DE KENNEDY: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Fernanda Santos

Geysiane Bernardo da Silva

Iêda da Silva Câmara

Gabrielly Laís de Andrade Souza

DOI 10.22533/at.ed.69020091221

**CAPÍTULO 22..... 244**

**VALORES DE FAMÍLIA E FÉ NO TRATAMENTO DO CÂNCER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Juliane Silva Soares

Cristiane Silva Soares

DOI 10.22533/at.ed.69020091222

**CAPÍTULO 23..... 255**

**VIOLÊNCIA COMO AGRAVO DE SAÚDE À POPULAÇÃO NEGRA: A PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

Roberta Pereira Coutinho

Jéssica de Souza Celestino

Iuri Bastos Pereira

Genesis Barbosa

Gunnar Glauco de Cunto Carelli Taets

Christian Marx Carelli Taets

DOI 10.22533/at.ed.69020091223

**CAPÍTULO 24..... 264**

**VIVÊNCIA DO CUIDADOR FAMILIAR SOBRE A REVELAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DA CRIANÇA COM DOENÇA ONCOLÓGICA**

Luana Patrícia Valandro

Chris Netto de Brum

Tassiana Potrich

Samuel Spiegelberg Zuge

Gabriela Gaio

Caroline Sbeghen de Moraes

Vitoria Pereira Sabino

Joslaine Bicioço Berlanda

Tayná Bernardino Coutinho

Rafaela Márcia Gadonski

Susane Dal Chiavon

Bruna Albani

DOI 10.22533/at.ed.69020091224

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 277**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 278**

# CAPÍTULO 2

## A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA DEPRESSÃO PÓS PARTO

Data de aceite: 01/12/2020

### **Paulo Henrique Santana Feitosa Sousa**

Centro Universitário Estácio de Sergipe  
Aracaju – Sergipe  
<http://lattes.cnpq.br/8452353012372043>

### **Jéssica Carmem Santos Silva**

Centro Universitário Estácio de Sergipe  
Aracaju – Sergipe  
<http://lattes.cnpq.br/8346267776362236>

### **Thaynara Fontes Almeida**

Universidade Federal de Sergipe  
São Cristóvão – Sergipe  
<http://lattes.cnpq.br/4261972880758586>

### **Ruth Cristini Torres**

Centro Universitário Estácio de Sergipe  
Aracaju – Sergipe  
<http://lattes.cnpq.br/7562394165413794>

### **Marcel Vinicius Cunha Azevedo**

Centro Universitário Estácio de Sergipe  
Aracaju – Sergipe  
<http://lattes.cnpq.br/2060828553696114>

**RESUMO:** O parto e a gestação representam etapas únicas na vida da mulher, gerando grandes expectativas não só nela, mas em toda a família. As mulheres são os indivíduos mais propensos a serem afetados pela depressão, podendo esta ter início no começo do processo de ser mãe, o que altera, significativamente, as relações com a família. Dessa forma, objetivou-se, com este estudo, ressaltar a importância da enfermagem frente à prevenção da Depressão

Pós-Parto. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura de caráter descritivo onde foram utilizadas publicações científicas de enfermagem, indexadas através da Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura (MEDLINE). A partir das análises feitas para a construção desta revisão, foram totalizados 15 artigos que se encaixaram nos critérios de inclusão. Foi possível entender que o enfermeiro tem papel significativo na detecção da Depressão Pós-Parto, devendo esta ocorrer o mais breve possível. Além disso, a educação em saúde é um fator crucial no desenvolvimento de estratégias profiláticas e de tratamento para as puérperas. Sendo assim, espera-se que este estudo possa contribuir para a prevenção das características da DPP e suas consequências para a mãe e para o bebê.

**PALAVRAS-CHAVE:** Depressão Pós-parto. Mulher. Cuidados de enfermagem. Período Pós-parto. Saúde Mental.

### THE IMPORTANCE OF NURSES IN PREVENTING POST DEPRESSION

**ABSTRACT:** Childbirth and pregnancy represent unique stages in a woman's life, generating high expectations not only for her, but for the whole family. Women are the individuals most likely to be affected by depression, which can begin at the beginning of the process of being a mother, which significantly changes relationships with the family. Thus, the objective of this study was to highlight the importance of nursing in the prevention of Postpartum Depression. This is an integrative

literature review of a descriptive nature where scientific nursing publications indexed through the Nursing Database (BDENF), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Online Search System were used. and Literature Analysis (MEDLINE). From the analyzes made for the construction of this review, there were a total of 15 articles that met the inclusion criteria. It was possible to understand that the nurse has a significant role in the detection of Postpartum Depression, which should occur as soon as possible. In addition, health education is a crucial factor in the development of prophylactic and treatment strategies for postpartum women. Therefore, it is hoped that this study can contribute to the prevention of the characteristics of PPD and its consequences for the mother and baby.

**KEYWORDS:** Depression. Postpartum. Women. Psicológico. Nursing Care. Postpartum Period. Mental Health.

## INTRODUÇÃO

O parto e a gestação representam etapas únicas na vida da mulher, gerando grandes expectativas não apenas nela, mas em toda a família. Todos aguardam somente por alegrias com o advento de mais um membro para a família. No entanto, dificuldades surgem, concomitantemente, às mudanças, algo que contraria a idealização da maternidade utópica construída pela sociedade (CORRÊA; SERRALHA *et al.*, 2015; SERRATINI, INVENÇÃO, 2019).

O período puerperal é representado como uma fase delicada da vida da mulher por trazer mudanças biológicas e mentais que influenciam de forma direta a saúde e o bem-estar psíquico. Aumenta-se, assim, o risco de se desenvolver graves transtornos psiquiátricos (ABUCHAIM *et al.*, 2016).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que cerca de 10% das mulheres grávidas e 13% das puérperas apresentam um transtorno mental e a depressão pós-parto pode atingir de 10 a 20% das puérperas (WHO, 2017).

De acordo com um estudo realizado por pesquisadores da Fundação Fio Cruz, cerca de 25% das puérperas brasileiras sofrem com a Depressão Pós-Parto (DPP) (FIOCRUZ, 2016).

A depressão é classificada como um transtorno de humor, enquanto doença, segundo o Manual Diagnóstico de Transtornos Mentais (DSM-V, 2013). A depressão com início no pós-parto, transtorno depressivo no pós-parto ou depressão pós-parto materna (DPP-M) é aquela que ocorre nas primeiras quatro semanas após o parto, tendo, frequentemente, início durante a gestação (CAMPOS *et al.*, 2015).

Porém, há autores que trazem um especificador diferente, substituem “com início no pós-parto”, para os transtornos depressivos e bipolares, “com início periparto”. Essa mudança ocorreu porque, segundo a American Psychiatric Association, 50% dos episódios de depressão que ocorrem no puerpério se

desenvolveram no início da gravidez. Os sintomas se assemelham aos transtornos depressivos existentes em outros períodos da vida, além de poder afetar a relação e a qualidade da interação entre a díade mãe-filho (APS, 2014; LETOURNEAU *et al.*, 2012).

As mulheres são os indivíduos mais propensos a serem afetados pela depressão, podendo esta ter início no começo do processo de ser mãe, o que altera, significativamente, as relações com a família. Percebe-se, então, que o auxílio do pai nesse momento ajuda na melhoria da interação mãe-bebê (ALVARENGA *et al.*, 2016).

A maternidade exige da mulher uma adaptação e a falta de preparo psicológico para o enfrentamento da maternidade pode levar algumas mães a apresentarem dificuldades ao assumir esse papel, sentindo-se incapaz de cuidar do recém-nascido (GREINERT; MILANI, 2015).

Além das mudanças mentais e corporais da gestação, existem alterações no meio socioeconômico, tendo em vista que as mulheres detêm atividades laborais e/ou sociais que não lhe garantem dedicação exclusiva para a maternidade, o que pode levar a um aumento da tensão sentimental (MANETE; RODRIGUES, 2016; SERRATINI, INVENÇÃO, 2019).

Entre os fatores socioeconômicos associados à DPP estão: idade precoce, baixa escolaridade, multiparidade e morar com o parceiro (HARTMAN; SASSI; CESAR, 2017).

A dificuldade de se lidar com sentimentos, geralmente está associada às variações hormonais, mudanças no humor, alterações no cotidiano e a fatores relacionados ao puerpério. No entanto, a partir do momento que essas dificuldades permanecem e interferem nos cuidados e no relacionamento com o bebê, é preciso a intervenção dos profissionais de saúde (CAMPOS *et al.*, 2015).

A justificativa para esta pesquisa surgiu a partir da identificação na literatura do impacto que a depressão pós-parto pode causar sob a puérpera e o recém-nascido. Acredita-se que esta pesquisa possa contribuir para subsidiar uma assistência de enfermagem humanizada e eficaz, estimulando a identificação de sinais que caracterizem a doença, precocemente, evitando agravos para a mulher durante o puerpério e para o recém-nascido no momento em que ele mais precisará da sua genitora.

Dessa forma, o proposto estudo objetiva ressaltar a importância da enfermagem frente a prevenção da Depressão Pós-Parto, bem como relacionar os principais fatores da sintomatologia depressiva.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura realizado no primeiro semestre de 2019. Para a elaboração do estudo as seguintes etapas foram percorridas: 1) definição do problema com a questão norteadora e os objetivos da pesquisa, 2) seleção da amostra a partir do estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão das publicações, 3) busca na literatura, 4) análise dos estudos, 5) apresentação e discussão dos resultados (CROSSETTI, 2012). Para nortear as ações de pesquisa desse estudo, foi formulada a seguinte questão: Qual o papel do enfermeiro na prevenção da DPP?

Os critérios de inclusão utilizados para compor a amostra do estudo foram artigos originais, completos, publicados entre os anos de 2014 a 2019, baseados nos descritores: depressão pós-parto, mulher, cuidados de enfermagem, período pós-parto e saúde mental. Os critérios de exclusão foram artigos incompletos, monografias e teses.

A coleta dos dados foi realizada durante o período de julho a setembro de 2019, por meio da busca das publicações indexadas nas seguintes bases de dados, vinculadas à Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e no Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Foi utilizado o operador boleado AND no cruzamento dos seguintes descritores: Depressão Pós-parto, Mulher, Cuidados de enfermagem, Período Pós-parto e Saúde Mental.

Elaborou-se um instrumento para a coleta das informações composto pelos seguintes itens: autor/ano, título do artigo, objetivo, material e método, e resultados.

Após a leitura das pesquisas selecionadas, foram realizadas as análises e organização das temáticas e assim, os artigos foram categorizados e inseridos em um quadro. Para a análise descritiva dos resultados, foi utilizado um quadro elaborado por meio do programa Microsoft Office Word versão 2013, de acordo com o instrumento elaborado para coleta de dados (Quadro 1).

Foram encontrados 135 artigos, 120 desses foram excluídos, pois não respeitavam os critérios de inclusão: 20 não se enquadravam na temática, 35 eram artigos de revisão e 65 com ano de publicação inferior a 2014. Logo, a amostra foi constituída por 15 estudos que se enquadravam nos critérios exigidos neste artigo **(Figura 1)**.

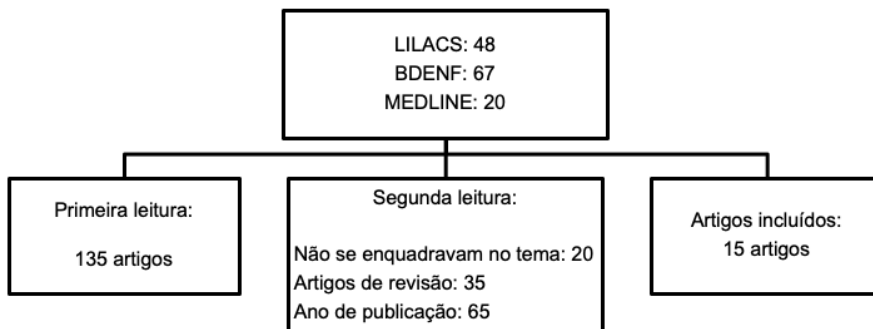


Figura 1 - Fluxograma de identificação, seleção e inclusão dos estudos da revisão integrativa. Aracaju, Sergipe, 2020.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Por se tratar de uma pesquisa bibliográfica, os dados obtidos por meio desta, seguirão princípios éticos como também as normas da NBR 10520 que especificam as características exigíveis para a apresentação de citação. A NBR 6023 que estabelece o que será incluído nas referências e a Lei dos direitos autorais 12.853/13 que dispõe em seu Art. 1º. Esta Lei regula os direitos autorais, entendendo-se sob esta denominação os direitos de autor e os que lhes são conexos.

## RESULTADOS

A partir das análises feitas para a construção desta revisão, foi elaborado um instrumento para coleta de informações, a fim de responder às questões norteadoras, em ordem decrescente do ano de publicação, composto pelos seguintes itens: título do artigo, objetivo, metodologia, autor e ano de publicação (**Quadro 1**).

Nº	TÍTULO	OBJETIVO	METODOLOGIA	AUTOR(ES)	ANO
1	Influência do Parto Sobre o Desmame no Puerpério	Analisar a influência do parto sobre o desmame no puerpério	Estudo observacional, descritivo, transversal, de caráter quantitativo	VIEIRA <i>et al.</i>	2019
2	Impacto da saúde mental materna na interação mãe-bebê e seus efeitos sobre o desenvolvimento infantil	Investigar o impacto da saúde mental da mãe em seus comportamentos durante a interação com o bebê	Estudo quali-quantitativo	ALVARENGA <i>et al.</i>	2018
3	A relação mãe-bebê no contexto da depressão pós-parto: Estudo qualitativo	Analisar como a sintomatologia depressiva em mulheres no período pós-parto influencia na relação mãe-bebê.	Pesquisa qualitativa	GREINERT <i>et al.</i>	2018

4	Necessidades de autocuidado no período pós-parto identificadas em grupos de puérperas e acompanhantes	Identificar as necessidades de autocuidado no pós-parto em grupos de puérperas e acompanhantes.	Estudo descritivo e exploratório	BARBOSA <i>et al.</i>	2018
5	Percepção de gestantes e puérperas primíparas sobre maternidade	Investigar a percepção de gestantes e puérperas primíparas sobre maternidade.	Estudo exploratório-descriptivo, de abordagem qualitativa	DEMARCHI <i>et al.</i>	2017
6	Depressão pós-parto e tipo de parto: perfil de mulheres atendidas em um hospital-escola	Descrever a prevalência de depressão pós-parto e verificar a associação com o tipo de parto.	Estudo transversal	BISCEGLI <i>et al.</i>	2017
7	Conhecimento de profissionais da Estratégia Saúde da Família sobre depressão pós-parto	Investigar o conhecimento de profissionais da Estratégia Saúde da Família quanto ao tratamento da depressão pós-parto	Pesquisa descritiva e qualitativa	OLIVEIRA <i>et al.</i>	2016
8	Tecnologia educacional sobre cuidados no pós-parto: construção e validação	Construir e validar uma tecnologia educacional sobre cuidados no pós-parto	Estudo exploratório-metodológico	TEIXEIRA <i>et al.</i>	2016
9	Vivência de puérperas adolescentes quanto à gravidez e trabalho de parto	Caracterizar dados de puérperas adolescentes	Estudo exploratório, descritivo-transversal, com abordagem quantitativa	OLIVEIRA <i>et al.</i>	2016
10	Depressão pós-parto e autoeficácia materna para amamentar: prevalência e associação	Identificar a prevalência de sintomas de depressão pós-parto e o nível de autoeficácia para amamentar, entre puérperas atendidas num Centro de Incentivo ao Aleitamento Materno.	Estudo transversal	ABUCHAIM <i>et al.</i>	2016
11	Saúde mental materna e estado nutricional de crianças aos seis meses de vida	Analisar se saúde mental materna associa-se ao estado nutricional infantil no sexto mês de vida.	Estudo seccional	HASSAN <i>et al.</i>	2016
12	Identificação de sintomas depressivos no período pós-parto em mães adolescentes	Determinar a prevalência de sintomas depressivos em mães adolescentes	Estudo Observacional, Descritivo e transversal	CARDILLO <i>et al.</i>	2016
13	Depressão Pós-Parto Materna: Crenças, Práticas de Cuidado e Estimulação de Bebês no Primeiro Ano de Vida	Descrever e relacionar o índice de depressão pós-parto apresentado por mães de bebês e as práticas e crenças sobre cuidado primário e estimulação	Estudo Descritivo	CAMPOS; RODRIGUES.	2015

14	Alojamento conjunto em um hospital universitário: depressão pós-parto na perspectiva do enfermeiro	Conhecer o entendimento dos enfermeiros do alojamento conjunto sobre depressão pós-parto; e identificar a percepção desses enfermeiros relativa à importância das orientações sobre depressão pós-parto às puérperas.	Pesquisa descritiva, exploratória, de natureza qualitativa	FREITAS <i>et al.</i>	2014
15	O pré-natal psicológico como programa de prevenção à depressão pós-parto	Avaliar a contribuição do PNP para prevenir a DPP	Pesquisa-ação	ARRAIS <i>et al.</i>	2014

Quadro 1 - Artigos selecionados para revisão nesse estudo.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Em relação ao tipo de metodologia, foi criado um gráfico a fim de separar, didaticamente, os estudos. Notou-se a prevalência dos estudos de caráter descritivo (36%), seguidos dos estudos exploratório-descritivos (29%) (**Figura 2**).

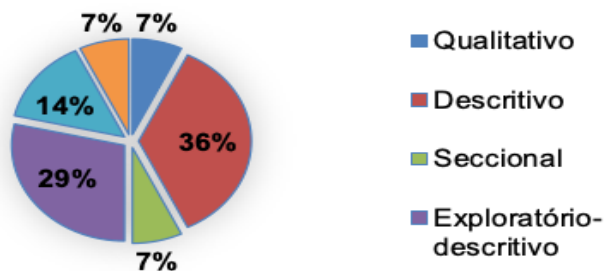


Figura 2 - Caracterização dos estudos quanto ao desenho metodológico.

Fonte: Elaborado pelos autores

De igual forma, construiu-se também a figura 3 para expressar o percentual de artigos de acordo com a região brasileira onde a pesquisa foi desenvolvida. Neste, pode-se perceber que mais da metade das pesquisas foram desenvolvidas na região Sudeste (20%).



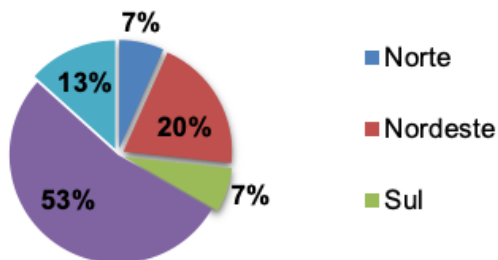


Figura 3 - Distribuição dos artigos segundo as regiões do Brasil.

Fonte: Elaborado pelos autores

## DISCUSSÃO

A mulher no período da gravidez e no puerpério precisa de apoio e suporte psicológico para reconhecer, prevenir e buscar orientação acerca dos fatores que interferem na sua saúde mental e promover o desenvolvimento saudável da relação mãe-bebê. Desta forma, tem-se uma medida de prevenção à DPP (GREINERT *et al.*, 2018; OLIVEIRA *et al.*, 2016).

Em conformidade com esse pensamento, Demarchi *et al.* (2017) e Carneiro (2015) trazem que a maternidade é um desafio para a mulher, onde se multiplicam seus sentimentos e atingem-se realizações. Em contrapartida, elas enfrentam medos e dificuldades impostas pela chegada do bebê e pelos cuidados exigidos nessa nova fase da vida. A partir dessas dificuldades, podem ocorrer sentimentos negativos que geram ansiedade e/ou depressão.

Oliveira *et al.* (2016) traz em seu estudo a visão de que o enfermeiro tem papel significativo na detecção da depressão pós-parto, partindo do princípio que as unidades básicas de saúde são responsáveis pelo atendimento e acompanhamento das mulheres no pré-natal e pós-parto e o enfermeiro se torna profissional de referência para esses atendimentos.

A educação em saúde se torna, então, uma importante ferramenta para a prevenção e tratamento da DPP. Teixeira *et al.* (2016) colaboram para esta ideia demonstrando em seu estudo a relevância da implementação de tecnologias educacionais para as gestantes.

Vieira *et al.* (2019) informam também que a partir do momento em que se tem conhecimento dos principais fatores precursores, é possível criar estratégias de proteção, garantindo o cuidado à saúde da mãe e do bebê.

Faz-se necessário entender a importância de escutar as mães para saber suas necessidades e conferir se o conhecimento passado através da educação em saúde foi realmente entendido. Essa ideia de escuta ativa pode ser verificada no

estudo de Barbosa *et al.* (2018) com mães e acompanhantes.

Freitas *et al.* (2014) acrescentam ainda que é vital também que o enfermeiro esteja capacitado para o enfrentamento da DPP. A partir da pesquisa feita com enfermeiros em um hospital da cidade de Niterói (RJ), foi verificado que a falta de domínio dos profissionais em lidar com uma situação de depressão materna dificultou a correta assistência de enfermagem, trazendo prejuízos na relação do binômio mãe-filho.

Percebe-se, então, que o reconhecimento da sintomatologia depressiva deve ser feito tanto por profissionais de saúde, a exemplo do enfermeiro, visando a proteção da paciente, quanto pelas mães, visando o autocuidado (CARDILLO *et al.*, 2016).

Dentre os principais indícios da DPP podem ser citadas as falas de pacientes de que não vale a pena viver, a expressão de sentimentos de culpa, a ansiedade e a intenção de fazer mal a si (CARDILLO *et al.*, 2016). O profissional enfermeiro ocupa um papel de referência durante o pré-natal. É aquele que possui maior contato com a gestante e família. Normalmente, constrói um elo de confiança, sendo adotado como o profissional de referência no processo de matriciamento que a atenção básica adota. Logo, este profissional possui papel essencial na detecção precoce de sintomas, prevenção e tratamento da DPP.

A saúde mental da mãe também é alvo do estudo de Alvarenga *et al.* (2018). A partir deste, foi percebido que a depressão e a ansiedade da puérpera podem afetar o desenvolvimento cognitivo do bebê nos primeiros meses de vida. Foi visto que a falta de interação da mãe desestimula o filho, atrasando o seu desenvolvimento, fator este que, no futuro, pode gerar agravos à saúde.

Campos e Rodrigues (2015) desenvolveram um estudo feito com 132 mães no qual constatou que as mães deprimidas interagiam menos com os filhos, conseqüentemente, desestimulando-os mais. Esses dados podem servir de base para a criação de novas intervenções, a fim de proteger a criança e a mãe de forma holística.

A enfermagem desenvolve a consulta de puericultura que acompanha o crescimento e desenvolvimento da criança. Essas consultas permitem a identificação de atrasos no desenvolvimento que podem estar associadas a um quadro de depressão e ansiedade da mãe. É essencial que este profissional esteja capacitado para a identificação de alterações bem como para abordar a família de modo a estabelecer relação do atraso dos marcos do desenvolvimento com aspectos afetivos do binômio

Como forma de tratar este problema com a saúde mental das mães, Arrais, Mourão e Fragalle (2014) defendem a assistência psicológica na gestação, por meio da utilização do pré-natal psicológico como importante instrumento preventivo e que

deve ser implementado como uma política pública em unidades básicas de saúde, maternidades e serviços de pré-natal.

Em relação à influência do parto na DPP, foram encontradas divergências entre os pontos de vista dos autores. Carneiro (2015) defende o parto humanizado como garantia de preservação dos direitos da mãe e de maior proximidade com o filho, diminuindo o risco de sentimentos negativos.

Já Biscegli *et al.* (2017), contrariando essa posição, afirmam que em seu estudo feito com 120 puérperas em um hospital de São Paulo, não foram encontrados dados significativos para relacionar o tipo de parto com a DPP.

Uma outra relação também abordada foi entre a amamentação e a DPP. Abuchaim *et al.* (2016) afirmam que os sintomas depressivos dificultam a amamentação por parte da mãe, o que traz prejuízo para o bebê. Dessa forma, o enfermeiro deve estar atento a tal fator, visando desenvolver estratégias combativas como orientações acerca da importância do aleitamento materno, criação de grupos de apoio e ensino da técnica para boa pega.

Hassan, Werneck e Hasselmann (2016) ainda falam que o estado da mãe interfere diretamente no peso do bebê. Foi constatado que mães com sintomatologia depressiva tiveram filhos com menor escore de desenvolvimento (peso e tamanho) quando comparados a filhos de mães não depressivas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo busca ressaltar a importância da enfermagem frente à prevenção de Depressão Pós-Parto, visto que os números associados a essa patologia são assustadores, porém totalmente passíveis de mudanças, através de condutas precisas e emergentes.

Em resposta à questão norteadora, foi visto que o enfermeiro tem papel de destaque tanto na prevenção da DPP, através de educação em saúde, escuta ativa das necessidades maternas e acompanhamento desde o pré-natal, quanto no tratamento, através da identificação precoce, criação de rede de apoio e encaminhamento correto.

A enfermagem é a área da saúde com maior contato com o paciente, sendo responsável pela prescrição e execução dos cuidados. Além disso, o profissional enfermeiro deve estar atento aos possíveis sinais patológicos demonstrados pelos pacientes, sejam eles físicos ou psíquicos. No caso da DPP, faz-se necessário que o enfermeiro saiba identificar, corretamente, a sintomatologia da doença, agindo de forma rápida para neutralizar os dados correspondentes à relação mãe-bebê.

Durante a discussão dos resultados, foi percebido que ainda não existe um consenso entre a associação da DPP com alguns outros fatores, como o tipo de

parto. Essa divergência pode estar relacionada às características regionais onde cada pesquisa foi feita. Portanto, é de suma importância o desenvolvimento de novas pesquisas na área, visando descobrir novas formas de prevenir o aparecimento de sintomas depressivos na mãe.

Espera-se que este estudo possa contribuir para o conhecimento das características da DPP e suas consequências para a mãe e para o bebê, possibilitando então que o enfermeiro tome um posicionamento eficaz e embasado em evidências científicas.

## REFERÊNCIAS

ABUCHAIM, E.S.V. *et al.* **Depressão pós-parto e autoeficácia materna para amamentar: prevalência e associação.** Acta Paulista de Enfermagem. v. 29, n. 6, p. 664-670, 2016.

ALVARENGA, P. *et al.* **As Relações entre Depressão Materna e Relatos Maternos acerca do Envolvimento Paterno: Um Estudo Longitudinal.** Temas em Psicologia. v. 24, n. 3, p. 911-925, 2016.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **DSM-V. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais.** 5th ed. Porto Alegre: ARTMED; 2014.

ARRAIS, A.R.; MOURÃO, M.A.; FRAGALLE, B. **O pré-natal psicológico como programa de prevenção à depressão pós-parto.** Saúde e Sociedade. São Paulo, v. 23, n. 1, p. 251-264, 2014.

BARBOSA, E.M.G. *et al.* **Necessidades de autocuidado no período pós-parto identificadas e grupos de puérperas e acompanhantes.** Revista de enfermagem e atenção à saúde. v. 7, n. 1, p. 164-176, jan-jul, 2018.

BISCEGLI, T.S. *et al.* **Depressão pós-parto e tipo de parto: perfil de mulheres atendidas em um hospital-escola.** Cuidarte Enfermagem. v. 11, n. 1, p. 59-65, jan-jun, 2017.

CAMPOS, B.C.; RODRIGUES, O.M.P.R. **Depressão Pós-Parto Materna: Crenças, Práticas de Cuidado e Estimulação de Bebês no Primeiro Ano de Vida.** Revista Psico. Porto Alegre, v.46, n.4, p.483-492, out-dez, 2015.

CARDILLO, V.A. *et al.* **Identificação de sintomas depressivos no período pós-parto em mães adolescentes.** Revista Eletrônica de Enfermagem. Rio de Janeiro, v.18, p.1-10, 2016.

CARNEIRO, R., **“Para chegar ao Bojador, é preciso ir além da dor”: sofrimento no parto e suas potencialidades.** Sexualidade, Saúde e Sociedade. n. 20, p. 91-112, ago., 2015.

DEMARCHI, R.F. *et al.* **Percepção de gestantes e puérperas primíparas sobre maternidade.** Revista de Enfermagem da UFPE. v. 11, n. 7, p. 2663-2673, jul, 2017.

FREITAS, D.R. *et al.* **Alojamento conjunto em um hospital universitário: depressão pós-parto na perspectiva do enfermeiro.** Revista de Enfermagem da UFPE. v. 6, n. 2, p.1 202-1211, abr-jun, 2014.

GREINERT, B.R.M. *et al.* **A relação mãe-bebê no contexto da depressão pós-parto: Estudo qualitativo.** Saúde e Pesquisa. Maringá – PR, v. 11, n. 1, p. 81-88, jan-abr, 2018.

HASSAN, B.K.; WERNECK, G.L.; HASSELMAN, M.H. **Saúde mental materna e estado nutricional de crianças aos seis meses de vida.** Revista de Saúde Pública. v. 50, n. 7, p. 1-9, 2016.

LETOURNEAU, NL *et al.* **Postpartum depression is a family affair: addressing the impact on mothers, fathers, and children.** Issues Ment Health Nurs. 33(7):445-57, 2012.

OLIVEIRA, A.M. *et al.* **Conhecimento de profissionais da Estratégia Saúde da Família sobre depressão pós-parto.** Journal of Nursing and Health. v. 1, n.1, p. 17-26, 2016.

OLIVEIRA, L.F.M. *et al.* **Vivência de puérperas adolescentes quanto à gravidez e trabalho de parto.** Revista de Enfermagem da UFPE. v. 10, n. 2, p. 395-406, fev, 2016.

SERRATINI, A.P.; IVENÇÃO, A.S. **Depressão Pós-Parto.** Revista UNILUS Ensino e Pesquisa.v. 16,n.44,jul./set. 2019

TEIXEIRA, E. *et al.* **Tecnologia educacional sobre cuidados no pós-parto: construção e validação.** Revista Baiana de Enfermagem. Salvador, v. 30, n. 2, p. 1-10, abr-jun, 2016.

VIEIRA, F.S. *et al.* **Influência do Parto Sobre o Desmame no Puerpério.** Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental. v. 1, p. 425-431, 2019.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Mental health action plan 2013-2020** [online], 2013.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Agravo de saúde 255, 258, 262

Anemia falciforme 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 46, 47, 48, 49, 53, 54

Aromaterapia 55, 56, 57, 58, 61, 62, 63, 64

Assistência de enfermagem 5, 8, 12, 18, 22, 23, 28, 29, 30, 31, 43, 118, 121, 122, 124, 173, 178, 198, 277

### C

Cuidado 2, 2, 3, 6, 7, 8, 15, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 53, 58, 62, 64, 69, 80, 83, 85, 86, 89, 90, 91, 92, 106, 108, 109, 113, 117, 121, 122, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 137, 138, 142, 157, 159, 173, 176, 178, 184, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 201, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 230, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 241, 242, 245, 248, 249, 257, 266, 276

Cuidado de enfermagem 3, 22, 23, 25, 39, 90, 106, 109, 121, 122, 213, 233, 249

Cuidador familiar 116, 264, 266

### D

Demência 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115

Depressão 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 30, 51, 65, 81, 113, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 217

Desafios 2, 5, 9, 28, 33, 35, 37, 45, 47, 51, 84, 92, 108, 128, 129, 137, 155, 160, 184, 201, 203

Diagnóstico 11, 20, 28, 46, 52, 73, 75, 76, 81, 136, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 208, 210, 222, 235, 244, 245, 248, 249, 251, 252, 254, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 272, 273, 275

Doença oncológica 76, 264, 265, 266, 267, 272, 273, 274, 275

### E

Enfermeiro 5, 6, 10, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24, 28, 29, 41, 58, 64, 65, 69, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 144, 146, 147, 150, 151, 153, 160, 171, 189, 191, 202, 211, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 249

Eventos adversos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 24, 194, 195, 196, 198

Expectativas 10, 11, 69, 71, 75, 78, 82, 142, 202, 248

### F

Fé 33, 40, 244, 245, 246, 248, 249, 250, 251, 253, 266, 269

## **G**

Gerenciamento de unidade de terapia intensiva 121, 124

Gestante 18, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 32, 50, 52

## **H**

Higienização das mãos 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 142, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 162, 198

## **I**

Ideias suicidas 33, 35, 36, 37, 40, 41

Idoso institucionalizado 106, 109, 112, 113, 114, 116

Intoxicação exógena 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

## **M**

Manejo pré-hospitalar 93

## **N**

Notificação 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 166, 167, 168, 172, 180, 196, 197, 198

## **P**

Paciente 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 18, 19, 24, 25, 26, 30, 31, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 48, 54, 57, 58, 73, 79, 80, 97, 98, 121, 122, 123, 124, 128, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 142, 144, 149, 150, 151, 152, 155, 156, 158, 159, 162, 168, 172, 182, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 202, 207, 217, 218, 221, 222, 225, 227, 229, 230, 232, 233, 236, 237, 239, 241, 242, 243, 252

Parto 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 24, 29, 30, 51, 55, 56, 57, 58, 61, 62, 63, 64, 65

Pós-parto 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 24, 29, 65

Prevenção 7, 9, 10, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 46, 68, 69, 74, 84, 87, 88, 90, 101, 113, 131, 132, 134, 136, 137, 149, 155, 159, 160, 162, 167, 171, 196, 203, 206, 209, 210, 216, 218, 231, 239, 243, 253, 255, 257, 259

Prisma da enfermagem 186

Profissional 2, 5, 6, 7, 8, 17, 18, 19, 23, 30, 34, 43, 58, 74, 91, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 132, 135, 138, 140, 141, 142, 144, 149, 155, 156, 157, 159, 160, 162, 176, 182, 183, 184, 195, 198, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 218, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 231, 248, 249, 250, 259, 262, 273

Profissional de enfermagem 34, 43, 205, 207, 209

Promovendo a saúde 66

Pronto-atendimento 186

## **R**

Reconstrução da mama 71, 72, 74, 75, 78, 81

## **S**

Saúde 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 100, 101, 103, 104, 106, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 150, 151, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 165, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 215, 216, 218, 219, 221, 230, 231, 233, 234, 235, 237, 238, 243, 244, 245, 246, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 265, 266, 267, 268, 272, 273, 275, 277

Saúde mental 10, 13, 14, 15, 17, 18, 21, 30, 36, 44, 67, 112, 114, 115, 126, 127, 129, 130, 202, 203, 209, 210

Segurança do paciente 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 132, 158, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

Servidores 66, 67, 68, 69, 131, 133, 134, 135, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 150, 151, 155, 156, 157, 162

Síndrome de Down 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 183, 185

Suicídio 33, 34, 35, 36, 37, 40, 43, 166, 170, 171, 172, 200, 201, 202, 203, 206, 207, 208, 209, 211

## **T**

Tecnologia gerencial 212, 213, 214, 215, 219, 220, 232

Trabalho de parto 15, 21, 24, 55, 56, 57, 58, 61, 62, 63, 64, 65

## **U**

Úlceras venosas crônicas 212, 213, 214, 215, 216, 219, 232, 234

Úlcera terminal de Kennedy 236, 239, 242, 243

## **V**

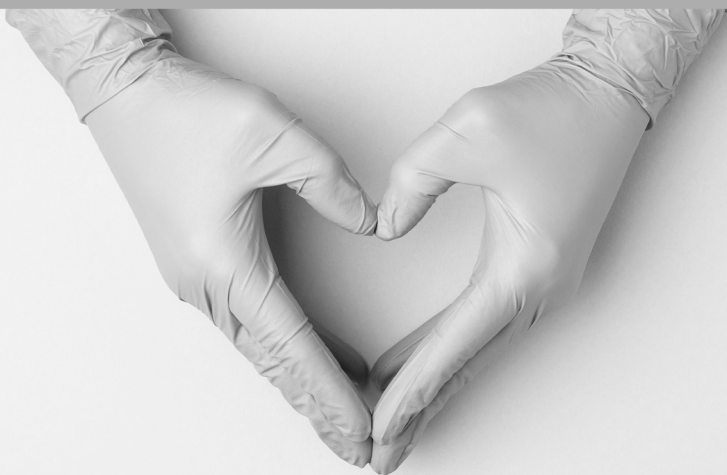
Valores de família 244, 246, 250

Violência 65, 103, 171, 173, 255, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263

Vulnerabilidade 35, 75, 84, 86, 87, 89, 92, 177, 256, 257, 261



# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 7



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

  
Ano 2020

# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 7



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

  
Ano 2020